

UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA

MESTRADO EM PSICOLOGIA CLÍNICA E ACONSELHAMENTO

2º ANO – SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

Relatório de Estágio
– Casa de Saúde da Idanha –

Sara Andreia Duarte Pereira Nina – N° 2008/427

Orientador no local de estágio: Dra Alvarina Ramos
Casa de Saúde da Idanha

Seminário dirigido por: Prof Doutora Odete Nunes
Dra Mónica Pires
Universidade Autónoma de Lisboa

Elaboração do relatório dirigido por: Prof. Doutora Célia Sales
Universidade Autónoma de Lisboa

Lisboa, Julho de 2010

Agradecimentos

Gostaria de deixar o meu agradecimento a todas as orientadoras na Casa de Saúde da Idanha. À psicóloga responsável pela deficiência mental, não só pela orientação e assertividade, mas também pela ajuda em material de estudo, pela disponibilidade e transmissão de conhecimentos valiosos e pela confiança nas minhas capacidades. À psicóloga responsável pelos cuidados paliativos, pela sua amabilidade e simpatia, disponibilidade para satisfazer curiosidades e dúvidas e por todo o conhecimento que nos transmitiu ao longo dos meses. À psicóloga responsável pela psicogeriatrica, com a qual pude expor as minhas dúvidas, dificuldades e reflectir sobre acompanhamentos e avaliações. E, por fim, à psicóloga responsável pela psiquiatria, não só pela simpatia, mas principalmente pela exigência.

A conclusão deste relatório não teria sido conseguida sem a ajuda, disponibilidade e orientação da Doutora Mónica Pires. Um grande obrigado pelas sessões extra que marcou comigo para me ajudar na minha extrema dificuldade em decifrar a sua letra.

Deve-se um agradecimento também à Doutora Célia Sales, pela ajuda relativa às normas da APA e à Doutora Odete Nunes pela disponibilidade e esclarecimento de dúvidas.

Este relatório é fruto de toda a educação académica e pessoal que obtive através dos vários docentes da UAL que me acompanharam. Um sincero obrigado a todos eles.

Elaborar um relatório de estágio não se mostrou tarefa fácil, envolvendo muitas horas de estudo, trabalho e leitura, o que por vezes se traduzia em alegria e entusiasmo e outras em frustração e desespero. Agradeço especialmente à minha irmã Diana Nina por